

EDITAL 01/2026 UNIDADE UNIVERSITÁRIA TRÊ PASSOS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR VOLUNTÁRIO

A Pró Reitora de Ensino da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública a abertura do processo seletivo simplificado (para adesão) de professores voluntários, sem vínculo empregatício ou remuneração, nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 e Resolução CONEPE 009/2021.

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

PROCEDIMENTOS	DATAS
Publicação do Edital do Processo Seletivo no site da Uergs	14/05/2026
Período de Inscrições nas Unidades Uergs	14/05/2026 a 26/05/2026
Análise da documentação, entrevistas (se houver), e envio da classificação preliminar pelas Unidades à Proens	26/05/2026 a 02/06/2026
Divulgação da pontuação, classificação preliminar dos candidatos e publicação no Site da Uergs	04/06/2026
Publicação do Classificação Preliminar no site da Uergs	08/06/2026
Período para pedidos de reconsideração da classificação preliminar	08/06/2026 a 10/06/2026
Respostas aos pedidos de reconsideração da classificação preliminar	11/06/2026
Publicação da classificação final no site da Uergs	12/6/2026
Periodo para abertura e envio do SEI/RS contendo a documentação dos candidatos à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos	De 12 a 19/06/2026.

1. Das vagas

São oferecidas 04 vaga(s) para Professor Voluntário na área de conhecimento:
Ciências Biológicas ou Agronomia (01 vaga);
Medicina Veterinária ou Zootecnia (01 vaga);
Ciências Sociais, Administração, Contabilidade ou Economia (02 vagas)

1.1 As vagas serão providas para atender ao Componente Curricular: Fundamentos de zootecnia, Nutrição animal, Produção de animais ruminantes e Produção de animais não-ruminantes; Biogeografia, Manejo e conservação do solo, Ecologia, Fundamentos da Ciência do Solo, Física Aplicada, Manejo dos recursos hídricos, Biologia geral, Genética Geral, Botânica Sistemática, Morfologia e Anatomia Vegetal do Curso de Agronomia e os componentes curriculares: Marketing no agronegócio I e II; Custos; Logística; Psicologia Aplicada à Administração; Planejamento Estratégico e Inteligência Competitiva; Teoria Geral de Administração I e II; Elementos de Micro e Macroeconomia do Curso de: Administração – Agronegócio, no período (X) noturno (X) diurno, a partir do semestre **2026/2** por até 12 meses, conforme ementas constantes no Anexo III deste edital.

1.2 É requisito mínimo para inscrição a apresentação de diploma de graduação e pós-graduação *latu senso* ou *stricto senso* na área do conhecimento da vaga.

1.3 Os componentes deverão ocorrer na modalidade de ensino presencial, exceto para eles que estejam identificados como modalidade EAD nos PPC's dos cursos.

1.4 A prestação de serviço voluntário será realizada nos termos da Lei Federal 9.608

1.5 A docência voluntária poderá ser exercida pelo prazo de 12 (doze) meses, permitida a prorrogação, por acordo entre as partes, até o limite total de 24 (vinte e quatro) meses

1.6 De acordo com a Resolução CONEPE nº 09/2021, o Professor(a) Voluntário(a) poderá exercer atividades de ensino e participar como colaborador de atividades de pesquisa e extensão, em grupos de trabalho de natureza acadêmica, bem como participar em bancas examinadoras na área e/ou em área afim à sua área de formação.

1.7 A critério do colegiado, a partir do segundo semestre de atuação, poderá ser atribuído mais de um componente curricular ao Professor Voluntário (Resolução CONEPE nº 09/2021)

2 DAS INSCRIÇÕES

2.2 A divulgação deste Edital, assim como os resultados deste processo seletivo, será realizada no endereço eletrônico desta Unidade Uergs Alegrete.

2.3 As inscrições serão realizadas, **por meio do envio para o seguinte e-mail desta Unidade Uergs: unidade-trespasos@uergs.edu.br**, com o envio dos documentos abaixo relacionados a partir do e-mail principal do candidato, dentro do prazo especificado para inscrições:

2.3.1 Formulário de Inscrição (anexo I)

2.3.2 Formulário Critérios de Seleção para Classificação (anexo II)

2.3.3 Currículo completo da plataforma Lattes;

2.3.4 Documento de identidade e CPF;

2.3.5 Comprovante de residência;

2.4 Os candidatos deverão enviar um único arquivo em pdf contendo os documentos na seguinte ordem:

2.4.1 formulário de inscrição preenchido corretamente e assinado;

2.4.2 formulário de critérios de seleção para classificação, devidamente preenchido, datado e assinado;

2.4.3 diplomas digitalizados que comprovam a titulação mínima exigida.

2.4.4 cópias de outros diplomas (quando houver);

2.4.5 cópia da documentação comprobatória dos itens arrolados no Quadro Anexo II;

2.4.6 laudo médico para comprovação de deficiência, se for o caso;

2.4.7 Nos casos em que houver mais de um e-mail de inscrição de um candidato, será considerado somente o último e-mail recebido.

2.5 É de inteira responsabilidade dos candidatos a observância das regras, critérios, prazos e procedimentos exigidos neste Edital.

3 DA RESERVA DAS VAGAS

3.1 De acordo com o artigo 15 da Resolução CONEPE 009/2021, haverá reserva de vaga para candidatos com deficiência e para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.1.1 - Aos candidatos com deficiência devidamente comprovada através de laudo médico será reservada a vaga.

3.1.2 - Não havendo candidatos com deficiência, a vaga será reservada para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.1.3 O candidato com deficiência deverá declarar no formulário de inscrição a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID e, deverá juntar **laudo médico, contendo a espécie, grau de deficiência e CID para a comprovação da deficiência declarada** no ato de inscrição. Referido laudo deverá ser anexado ao e-mail com a documentação prevista no item 2.2.

3.1.4 O candidato que deixar de juntar o laudo no ato de inscrição, ainda que tenha declarado no formulário essa condição, não concorrerá ao processo pela reserva de vaga a deficientes, ficando-lhe assegurada a concorrência pela classificação universal.

3.1.5 O candidato que desejar concorrer ao sistema de cota racial deverá declarar no formulário de inscrição pertencer a uma das categorias cromáticas empregadas pelo IBGE, no qual esteja consignada cor diversa de branca, amarela ou indígena.

3.1.6 Não havendo aprovação de candidatos inscritos a vaga reservadas, estas serão preenchidas observada a ordem geral de classificação dos demais candidatos.

4 DOS CRITÉRIOS DA SELEÇÃO SIMPLIFICADA

4.4 Todos os candidatos serão classificados em ordem decrescente da pontuação final obtida.

4.5 O processo seletivo simplificado ocorrerá por meio de análise de currículo.

4.6 A pontuação atribuída à análise de currículo seguirá os critérios que constam do Quadro Anexo II deste Edital com a respectiva pontuação unitária e máxima. A pontuação máxima em cada item específico define o número de documentos comprobatórios aceitos por títulos e atividades de docência.

4.7 A análise objetiva dos critérios do formulário preenchido, comprovados pelos documentos numerados acostados e o cálculo da pontuação, nos termos da fórmula explicitada no Quadro Anexo I deste Edital, serão realizados por comissão designada pelo colegiado de curso.

5 DA CLASSIFICAÇÃO

5.1. A divulgação da classificação final será comunicada no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

5.2 Da divulgação do resultado preliminar, os candidatos que entenderem que sua pontuação não corresponde à esperada poderão interpor pedido de reconsideração à comissão avaliadora, no prazo de um (1) dia útil.

5.3 Pedidos de reconsideração do resultado preliminar deverão ser enviados para o mesmo e-mail de inscrições com o assunto **PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO** dentro do prazo previsto neste edital.

5.4. Findo o prazo de análise dos pedidos de reconsideração, será divulgada a lista de classificação final dos candidatos no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

5.5. Da divulgação do resultado final não haverá qualquer possibilidade de recurso.

5.6. No caso de empate no processo seletivo, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na seguinte ordem:

- I – candidato com titulação mais elevada;
- II – ter obtido graduação na Uergs;
- III- ter obtido pós-graduação na Uergs;
- IV- idade mais elevada no último dia de inscrição;
- V - sorteio público.

6 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 A convocação oficial dos candidatos selecionados será feita por meio de correspondência eletrônica, **e-mail, no(s) endereço(s) indicado(s) pelo Candidato no Formulário de Inscrição. Também serão divulgados os nomes dos candidatos convocados no endereço eletrônico do processo seletivo. A UERGS não se responsabiliza por falhas de comunicação.**

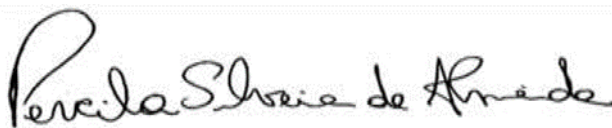
6.2 O candidato que não atender aos prazos estipulados neste Edital, ficará excluído do processo seletivo. Neste caso, a Universidade ficará livre para convocar o próximo candidato classificado à vaga.

6.3 Caso o candidato seja estrangeiro, deverá comprovar situação regular no país, conforme legislação nacional.

O Professor Voluntário será contratado por até doze (12) meses, a critério da UERGS, podendo tal prazo ser prorrogado por igual período, não podendo ser novamente contratado, como professor voluntário.

6.4 Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso, se necessário.

Porto Alegre, 14 de maio de 2026.



Percila Silveira de Almeida
Pró Reitora de Ensino

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO		
Nome completo:		
Logradouro e nº:		
Bairro:		Município:
CEP:	U.F.:	Complemento:
Telefone 1:		Telefone 2:
e-mail:		
RG:		Data expedição:
CPF:		Data de Nascimento:
Graduação:		
Especialização() Mestrado()Doutorado ()		
Área de atuação:		

ANEXO II

QUADRO - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO NA SELEÇÃO

1. TITULAÇÃO		
PESO: 4 (Pontos)		
Titulação	Pontuação unitária por titulação	Pontuação máxima por titulação
1.0 Doutorado na área da vaga pretendida	3,00	3,00
1.1 Mestrado	2,00	2,00
1.2 Especialização	0,50	1,00
1.3 Graduação na área da vaga pretendida	0,50	1,00
PONTUAÇÃO TOTAL POR TITULAÇÃO		
PONTUAÇÃO MÁXIMA EM TITULAÇÃO:		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PESO: 3 (Pontos)		
Atividades	Pontuação unitária por atividade	Pontuação máxima por atividade
2.1 Docência na Educação Superior	1,00 por semestre	4,00
2.2 Docência na Educação Básica – Ensino Médio e Profissionalizante	0,50 por semestre	1,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PONTUAÇÃO MÁXIMA EM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
3. PRODUÇÃO ACADÊMICA		
PESO: 3 (Pontos)		
Atividades	Pontuação unitária por atividade	Pontuação máxima por atividade
Resumo publicado em Anais de Congressos Científicos, na área ou área afim	0,25 por resumo	2,00
Participação em curso ou projeto (pesquisa e/ou extensão) na área ou área afim com 40h ou mais	0,50 para cada 40h	4,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA EM PRODUÇÃO ACADÊMICA:		
PONTUAÇÃO FINAL		

ANEXO III

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE ZOOTECNIA

Componente Curricular: Fundamentos de zootecnia			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(X)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 5º	requisitos	Sem pré-
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Origem e domesticação das espécies zootécnicas. Princípios anatômicos, fisiológicos e metabólicos dos principais sistemas orgânicos e sua importância na homeostasia do corpo animal. Biotecnologia. Noções de melhoramento animal.			
Objetivo(s):			
Compreender a evolução e capacidade adaptativa das espécies zootécnicas. Identificar as partes do corpo animal, bem como o funcionamento de seus sistemas e órgãos em atividade normal e situação de estresse, considerando as condições ambientais. Compreender as necessidades dos animais, a fim de fornecer a ele condições para que ele possa se adaptar da melhor forma ao ambiente de manejo. Vabilizar a tomada de decisão no momento da escolha de animais reprodutores e das estratégias de melhoramento genético animal adequadas a cada realidade encontrada.			
Conteúdo Programático:			
1. Origem, evolução e domesticação das espécies zootécnicas; 2. Princípios da anatomia e fisiologia dos sistemas: 2.1. Respiratório; 2.2. Circulatório; 2.3. Digestivo; 2.4. Excretor; 2.5. Reprodutivo; 2.6. Endócrino; 2.7. Tegumentar; 2.8. Locomotor; 3. Biotecnologia: ação do meio sobre os animais domésticos e estratégias de aclimação das espécies zootécnicas; 4. Comportamento e bem-estar animal; 5. Melhoramento animal: 5.1. Tipo animal, raças e grupamentos zootécnicos; 5.2. Herdabilidade e repetibilidade. 5.3. Resposta à seleção: métodos de seleção. 5.4. Cruzamentos.			

Referências Bibliográficas Básicas:

FAILS, A.D.; MAGEE, C. **Frandsen - anatomia e fisiologia dos animais de produção.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ELER, J. P. **Teorias e métodos em melhoramento genético animal:** bases do melhoramento genético animal. Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, 2017.

KLEIN, B.G. **Cunningham - tratado de fisiologia veterinária.** 5. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal.** 6. Ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2012.

SILVA, R.G. **Introdução à bioclimatologia animal.** Barueri: Nobel, 2000.

SILVA, S. **Comportamento e bem-estar de animais** – A importância do manejo adequado para animais de produção. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2016.

- EMENTA COMPONENTE CURRICULAR : (NUTRIÇÃO ANIMAL)

Componente Curricular: Nutrição animal			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Fundamentos de zootecnia /Bromatologia	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Importância da nutrição na produção animal. Princípios bioquímicos e fisiológicos da nutrição animal. Digestão dos animais ruminantes e não ruminantes. Exigências nutricionais. Características, composição e classificação dos alimentos. Formulação e balanceamento de rações. Alternativas alimentares para os animais.			
Objetivo(s):			
O aluno deverá ser capaz de diferenciar os processos digestivos em animais ruminantes e não ruminantes, reconhecendo os principais alimentos utilizados para os animais de produção, bem como, suas restrições. Portanto, deverá compreender os processos de digestão e metabolização de cada nutriente que compõe os alimentos e a qualidade nutricional destes, possibilitando a formulação de rações adequadas para diferentes espécies de animais, e que resultem em um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis ao produtor.			
Conteúdo Programático:			
1. Estudo dos processos digestivos dos animais de produção (ruminantes e não ruminantes); 2. Metabolismo dos carboidratos; 3. Metabolismo das proteínas; 4. Metabolismo dos lipídeos; 5. Metabolismo da água; 6. Metabolismo dos minerais; 7. Metabolismo das vitaminas; 8. Classificação e composição dos alimentos; 9. Degradabilidade; Digestibilidade; 10. Formulação de rações.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BERCHIELLI, T. T.; SIMONE, A. V. P.; OLIVEIRA, G. Nutrição de ruminantes . Funep, 2006. KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes . 2. ed. Santa Maria: UFSM, 2009.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR : (PRODUÇÃO DE ANIMAIS RUMINANTES)

Componente Curricular: Produção de animais ruminantes			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Nutrição animal/ Fundamentos de zootecnia	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Manejo das diferentes categorias de animais componentes do rebanho leiteiro. Nutrição e alimentação do rebanho leiteiro. Raças utilizadas. Aspectos de reprodução de bovinos leiteiros. Sistemas de criação de bovinos de corte. Raças. Cruzamentos. Manejo reprodutivo e nutricional do rebanho de cria. Desmame de terneiros. Recria de novilhas. Recria de novilhos. Sistemas de terminação de bovinos de corte. Nutrição e Sanidade. Importância Econômica e Social da ovinocultura de corte Brasileira. Comparação entre os diferentes sistemas de produção. Aspectos gerais do manejo reprodutivo e sanitário de ovinos de corte.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ferramentas para que o aluno possa atuar na área de produção de ruminantes, no planejamento e execução das atividades, sempre primando pela sustentabilidade do sistema como um todo.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução à bovinocultura de leite; 2. Aspectos fisiológicos da produção do leite: curva de lactação, nutrição da vaca; 3. Identificação do cio e do momento ideal para a cobertura ou inseminação artificial da vaca; 4. Cuidados com a vaca antes, durante e após o parto; 5. Criação da terneira e da novilha; 6. Alimentação da vaca leiteira; 7. Desmame; 8. Raças leiteiras e de dupla aptidão; 9. Suplementação mineral; 10. Sistemas de produção de bovinos leiteiros; 11. Introdução à bovinocultura de corte; 12. Mercado da carne; 13. Sistemas de produção de bovinos de corte; 14. Novilho precoce; 15. Escore de condição corporal; 16. Tratamentos fitoterápicos contra parasitas; 17. Raças de bovinos de corte. 18. Introdução à ovinocultura; 19. Exigências nutricionais; 20. Tosquia; 21. Endo e ectoparasitas; 22. Casqueamento; 23. Reprodução; 24. Sistemas de criação de ovinos; 25. Raças de ovinos. 26. Boas práticas na produção de bovinos leiteiros, de corte e ovinos.			

Referências Bibliográficas Básicas:

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de corte:** custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de leite:** custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

BARCELLOS, J. O. J. *et al.* **Bovinocultura de corte:** Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção. Guaíba: Agrolivros, 2011.

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração lavoura-pecuária.** Brasília, DF: Embrapa, 2003.

SILVA, J.C.P.M. **Manejo de vacas leiteiras a pasto.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.

SILVA, J.C.P.M. **Manejo de vacas leiteiras em confinamento.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.

SILVA, J.C.P.M. **Manejo para maior qualidade do leite.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.

SORIO, H. **Pastoreio Voisin:** teorias, práticas, vivências. 2. ed. Passo Fundo: Méritos, 2006.

SOUZA, I. C. **A ovelha:** Manual Prático Zootécnico. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2005.

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: (PRODUÇÃO DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES)

Componente Curricular: Produção de animais não-ruminantes			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 9º	Nutrição animal / Fundamentos de zootecnia	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Estudo dos sistemas de criação de animais monogástricos de produção: aves de corte, aves de postura e suínos. Manejo reprodutivo, programa alimentar, raças, cruzamentos, biossegurança na produção, introdução das boas práticas de bem estar animal na produção.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno as ferramentas para que seja capaz de planejar e executar programas de produção de animais monogástricos em seus diferentes sistemas de criação, dominando os conhecimentos necessários a respeito da nutrição, manejo e genética de cada espécie .			
Conteúdo Programático:			
SUÍNOS: 1. Origem, domesticação e dados atuais da produção de suínos; 2. Características zootécnicas dos suínos; 3. S stemas de criação; 4. Manejo dos leitões do nascimento à desmama; 5. Raças; 6. Manejo reprodutivo; 7. Programa alimentar; 8. Biossegurança; 9. Boas práticas do bem estar animal. AVES: 1. Importância econômica dos sistemas de criação de aves no Brasil e no mundo; 2. Particularidades anatomo-fisiológicas das aves; 3. Componentes e formação do ovo; 4. Manejo da criação de frangos de corte e de poedeiras; 5 Instalações e equipamentos; 6. Reprodução; 7. Melhoramento genético; 8. Sistemas de produção comercial; 9. Criação de frango e galinha caipira; 10. Criação de outras espécies avícolas (pato, marreco, codorna, peru, avestruz, galinha d'angola); 11. Boas práticas do bem estar animal.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ALBINO, . <i>et al.</i> Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa 2 ed rev. e amp. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.			
ALVES, . R. Aves de raça pura: galinhas, faisões e aquáticos. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2008.			
BRENT, G ThePigman's handbook 3 ed London: Farming Press Books, 1995.			
COTTA, I. Alimentação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003			
COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: BIOGEOGRAFIA

Componente Curricular: Biogeografia			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 7º	Pré-Requisito(s): Agroecossistemas II / Genética geral	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Desenvolvimento da vida no planeta e sua dinâmica. Distribuição Interpretação dos fatores ecológicos e históricos do meio em suas inter-relações. Princípios e teorias biogeográficas. Conceito de espécie e processos de especiação. Biogeografia histórica, biogeografia de ilhas e a teoria dos refúgios. Biogeografia Cultural e domesticação de plantas e animais Paleobiogeografia. Padrões de distribuição das espécies: territórios biogeográficos, biomas brasileiros e principais formações vegetacionais do sul do Brasil.			
Objetivo(s):			
Compreender a dinâmica da vida no planeta quanto aos processos de domesticação dos recursos naturais, sua evolução, diferentes estratégias de intervenção humana e respostas da natureza.			
Conteúdo Programático:			
1. Desenvolvimento da vida no planeta e sua dinâmica; 2. Distribuição dos seres vivos e suas interações com o ambiente; 3. Relação homem-natureza. 4. Teorias biogeográficas. 5. Relação entre especiação e distribuição de espécies. 6. Conceito de centro de origem e relação com principais. 7. O papel das espécies crioulas. 8. Principais biomas e processos de dinâmicas em ecologia de paisagem.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CARVALHO, J.B.; ALMEIDA, A.E.B. Biogeografia da América do Sul: padrões e processos. Ed. Rocca, 2011.			
FIGUEIRÓ, A. S. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.			
MARCHIORI, J.N.C. Fitogeografia do Rio Grande do Sul – Enfoque Histórico e Sistemas de Classificação. Porto Alegre: EST Edições, 2002.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO

Componente Curricular: Manejo e conservação do solo			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia		Semestre(s): 7º	Pré-Requisito(s): Fertilidade do solo
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: mínimo 15 horas			
Ementa:			
Causas, consequências, fases e tipos de erosão do solo; Fatores que afetam a erosão hídrica; Fatores que afetam a erosão eólica; Degradação do solo; Preparo convencional, preparo reduzido e sistema de plantio direto; Práticas conservacionistas; Plantas de cobertura; Rotação de culturas; Terraceamento e curvas de nível; Recuperação de áreas degradadas; Importância da matéria orgânica na conservação do solo; Uso do solo em função de sua aptidão.			
Objetivo(s):			
Proporcionar aos alunos o contato com os problemas da degradação do solo, suas causas e consequências, bem como as formas conservacionistas de manejo para sustentabilidade do sistema solo.			
Conteúdo Programático:			
1. Erosão do solo: causas, consequências, fases e tipos de erosão do solo; 2. Erosão hídrica; 3. Erosão eólica; 4. Degradação do solo; 5. Preparo convencional, preparo reduzido e sistema de plantio direto: manejo e relações com a sustentabilidade dos agroecossistemas; 6. Práticas conservacionistas; 7. Utilização de plantas de cobertura de solo; 8. Importância e planejamento de sistemas de rotação de culturas; 9. Utilização de curvas de nível e terraceamento na conservação do solo; 10. Recuperação e restauração de áreas degradadas; 11. Importância da matéria orgânica na conservação do solo; 12. Uso do solo em função de sua aptidão.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BERTONI, J.; LOMBARDI, N. F. Conservação do solo . 8. ed. São Paulo: Ícone. 2012.			
PRUSKI, F.F. Conservação de solo e água : Práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed. Viçosa: UFV, 2009.			
PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo : agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel. 2004.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: ECOLOGIA

Componente Curricular: Ecologia			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Introdução à Ecologia e diversidade. Ecossistema, conceito, estrutura, classificação e funcionamento. Ecologia de populações, comunidades e ecossistemas. Dinâmica de populações. Fatores abióticos. Cadeias tróficas. Fluxo de nutrientes e energia nas cadeias. Diversidade e abundância de espécies. Biomas e zonas ecotonais. Índices para aferência dos parâmetros ecológicos. Sucessão de ambientes; K e r estratégias de colonização.			
Objetivo(s):			
Fornecer subsídios para que o acadêmico possa compreender as relações entre organismos e o ambiente em ecossistemas, e utilizar esses conhecimentos para exercer sua profissão explorando o agroecossistema de forma sustentável.			
Conteúdo Programático:			
1. Conceito e história da ecologia. 2. Ecossistema. 3. Relações interespecíficas. 4. Diversidade, abundância e dominância: conceitos, cálculos e importância dos parâmetros populacionais; 5. Dinâmica e controle populacional. 6. Ecologia de ecossistemas: comunidades e ecossistemas. 7. Princípios gerais dos ecossistemas e interações entre populações. 8. Dinâmica energética em agroecossistemas. 9. Ciclo de nutrientes em ecossistemas e agroecossistemas. 10. Produtividade e teia trófica. 11. Ciclos de materiais e suas funcionalidades nos ecossistemas. 12. Biomas, ecótonos e sua relação com os ecossistemas.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
GOTELLI, N. J. Ecologia . Londrina: Editora Planta, 2007.			
ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia . São Paulo: Cengage Learning, 2006.			
TOWNSEND, C.R., BEGON, M., HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia . 3. ed. Porto Alegre. ARTMED. 2010.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DO SOLO

Componente Curricular: Fundamentos da ciência do solo			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia		Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: mínimo 15 horas			
Ementa:			
Rochas e intemperismo; Fatores de formação do solo; Processos de formação do solo; Composição do solo: fração mineral e orgânica; Características químicas dos solos; Características físicas dos solos; Biodiversidade dos solos; Alterações físicas, químicas e biológicas dos solos com o alagamento; Morfologia do solo; Sistemas de classificação dos solos; Solos do Rio Grande do Sul; Levantamento de solos.			
Objetivo(s):			
A disciplina tem como objetivos permitir que o aluno seja capaz de identificar e inter relacionar as subáreas da Ciência do Solo; entender a gênese dos solos através do processo de intemperismo de rochas e sedimentos, influenciados pelos fatores e processos de formação; conhecer a importância dos minerais não silicatados e silicatados; identificar as características morfológicas e propriedades; conhecer os principais sistemas de classificação taxonômicos utilizados no Brasil e no Mundo; conhecer os solos do Rio Grande do Sul e os principais solos do Brasil; identificar e determinar as propriedades e características físicas do solo e relacioná-las ao manejo do solo.			
Conteúdo Programático:			
1. Importância da ciência do solo; 2. Conceito de solo; 3. Petrografia aplicada a ciência do solo 4. Intemperismo de rochas e minerais; 5. Fatores de formação; 6. Processo de formação; 7. Composição do solo; 8. Morfologia do solo; 9. Introdução a física do solo; 10. Introdução à Química do Solo; 11. Biodiversidade edáfica; 12. Sistemas de classificação dos solos; 13. Solos do Rio Grande do Sul; 14. Levantamento de solos.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA APLICADA

Componente Curricular: Física aplicada			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Grandezas Físicas. Energias. Termodinâmica. Hidrostática e Hidrodinâmica. Estudo das Ondas. Propriedades mecânicas dos materiais.			
Objetivo(s):			
Oferecer uma formação básica em Física, com tópicos relacionados com as Ciências Agrárias, para o exercício da profissão.			
Conteúdo Programático:			
1. Unidades de medida. Comprimento, área, volume, capacidade, peso, densidade; 2. Medidas agrárias; 3. Fundamentos físicos da energia; 4. Processos de conversão da energia; 5. Tipos de Energias; 6. Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica; 7. Consumo de energia; 8. Hidrostática: Pressão; 9. Hidrodinâmica; 10. Hidráulica; 11. Fluidos; 12. Ótica Geométrica; 13. Acústica; 14. Propriedades mecânicas dos materiais; 15. Resistência dos materiais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Leituras de física: mecânica: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2001. Disponível em: http://www.if.usp.br/gref/pagina01.html . Acesso em: 2021. Acesso em: 26 jul. 2021.			
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. física térmica: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2000. Disponível em: http://www.if.usp.br/gref/pagina01.html . Acesso em: 26 jul. 2021.			
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. ótica: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2000. Disponível em: http://www.if.usp.br/gref/pagina01.html . Acesso em: 26 jul. 2021.			
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. eletromagnetismo: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2001. Disponível em: http://www.if.usp.br/gref/pagina01.html . Acesso em: 26 jul. 2021.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: MANEJO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Componente Curricular: Manejo dos recursos hídricos			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 5º	Pré-Requisito(s): Agrometeorologia	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Hidrologia: conceitos e relações com outras ciências. Ciclo hidrológico. Caracterização das bacias hidrográficas. Gerenciamento de Recursos hídricos no Brasil: Fundamentos, objetivos. Manejo integrado de bacias hidrográficas e desenvolvimento sustentável. Diretrizes e planos da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. Sustentabilidade e Vulnerabilidade dos Recursos Naturais.			
Objetivo(s):			
Proporcionar uma visão sistêmica e integrada sobre as bacias hidrográficas e sua dinâmica de funcionamento, discutindo os usos múltiplos da água, suas formas de gestão e suas relações com a sustentabilidade, discutindo a legislação brasileira de recursos hídricos e a atuação dos comitês gestores das bacias hidrográficas.			
Conteúdo Programático:			
1.Conceitos básicos sobre recursos hídricos. 2. Ciclo hidrológico. 3.Histórico e bases legais da gestão de recursos hídricos no Brasil. 4. Instrumentos de gestão de recursos hídricos (planos de bacia, outorga, cobrança, rateio de custos). 5. Planejamento e Manejo integrado dos Recursos Naturais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BARBOSA, F. (org.) Ângulos da água : desafios da integração. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.			
REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J.G. Águas doces no Brasil : capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Academia Brasileira de Ciências, Inst. Estudos Avançados/USP, 1999.			
REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera : conceitos, processos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2004.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA GERAL

Componente Curricular: Biologia geral			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: mínimo 15 horas			
Ementa:			
Origem e Evolução da Vida na Terra. Níveis de Organização dos Seres Vivos. Mecanismos básicos de evolução. Estudo da Célula. Noções Básicas de Classificação. Características gerais da ecologia e biologia dos principais grupos de seres vivos de interesse ecológico e agrônomo. Noções básicas de Microscopia.			
Objetivo(s):			
Entender a origem e a evolução da vida na terra, reconhecendo a célula como unidade básica da vida, responsável pelas funções e mecanismos de manutenção, crescimento e reprodução dos organismos, bem como recipiente da variabilidade genética do indivíduo e do potencial evolutivo, conhecendo suas variações estruturais em procariotos e eucariotos, células animais e vegetais. Obter noções básicas de microscopia e realizar práticas de laboratório.			
Conteúdo Programático:			
1. Origem e Evolução da Vida na Terra; 2. Níveis de Organização dos Seres Vivos; 3. Mecanismos básicos de Evolução, variabilidade genética nas espécies; 3.1 Teoria da endossimbiose sequencial; 4. Estudo da Célula: conceito de célula, enunciados da teoria celular, 4.1. Estruturas celulares – membrana plasmática, citoplasma, núcleo, parede celular: composição, organização e funções em procariotos e eucariotos, em animais e vegetais; 4.2. Organelas citoplasmáticas: morfologia, distribuição, funções e interações na síntese de compostos e produção de energia, 4.3. Teoria Cromossômica e Ciclo celular: ocorrência, função, estruturas envolvidas, etapas, mecanismos de divisão mitose e meiose; 4.4. Processos de replicação, transcrição e tradução; 5. Propriedades do código genético. 6. Principais grupos de seres vivos: noções básicas de classificação, ecologia e biologia dos principais grupos de seres vivos de interesse ecológico e agrônomo. 7. Noções em microscopia: manejo e utilização de microscópios, preparo de lâminas.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: GENÉTICA GERAL

Componente Curricular: Genética geral			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 2ª	Pré-Requisito(s): Biologia geral	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Conceitos e Bases da Hereditariedade. Princípios da Herança Genética Mendeliana. Interações Alélicas e não Alélicas. Alelismo Múltiplo. Efeitos do ambiente na expressão Gênica. Genética Quantitativa. Genética de Populações. Aberrações cromossômicas. Efeito materno e herança extracromossômica.			
Objetivo(s):			
Compreender as bases da hereditariedade e os princípios da herança Mendeliana, para o entendimento da relação entre as interações alélicas e não alélicas com o fenótipo dos indivíduos, reconhecendo a importância dos efeitos do ambiente na expressão da característica. Entender os mecanismos que levam a alterações nas frequências gênicas das populações. Conhecer as aplicações da tecnologia do DNA recombinante e da genômica.			
Conteúdo Programático:			
1. Conceitos e Bases da Hereditariedade: natureza, estrutura e organização do gene, alelos, homozigose, heterozigose, conceito de hereditariedade, bases cromossômicas da herança. 2. Princípios da Herança Genética Mendeliana: experimentos de Mendel, Leis de Mendel, base molecular da genética mendeliana; 3. Interações Alélicas e não Alélicas: dominância completa, dominância incompleta, codominância, sobredominância, epistasia. 4. Alelismo Múltiplo. 5. Efeitos do ambiente na expressão Gênica; 6. Genética Quantitativa: interações, estimativas dos componentes de variância, herdabilidade e número de genes. 7. Genética de Populações: equilíbrio de Hardy-Weinberg, fatores que alteram o equilíbrio nas populações (migração, seleção, mutação e deriva). 8. Aberrações cromossômicas: numéricas (euploides, autopoliploides, alopoliploides, aneuploides) e estruturais (deleção, duplicação, inversão, translocação). 9. Efeito materno e herança extracromossômica. 10. Aplicações da tecnologia do DNA recombinante. 11. Genômica: estrutural e funcional.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BURNS, G. W; BOTTINO, J. P. Genética . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.			
GRIFFITHS, A. J. et al. Introdução à genética . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2016.			
FUTUYMA, D. J. Biologia evolutiva . 3. ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2009.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: BOTÂNICA SISTEMÁTICA

Componente Curricular: Botânica sistemática			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s): Morfologia e anatomia vegetal	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curriculáveis de extensão			
Prática: mínimo 15 horas			
Ementa:			
Sistemas de classificação botânica; nomenclatura botânica; uso de chaves analíticas; identificação e caracterização morfológica das principais famílias de importância econômica e ecológica.			
Objetivo(s):			
Capacitar o acadêmico de forma a permitir a identificação e caracterização das famílias botânicas de importância no exercício da profissão do engenheiro agrônomo.			
Conteúdo Programático:			
1- Principais sistemas de classificação botânica. 2- Regras para utilização de chaves analíticas (aula teórica e prática). 3- Identificação e caracterização morfológica das principais famílias botânicas de importância econômica e ecológica na área da agronomia (divisão <i>Briophyta</i> , divisão <i>Pteridophyta</i> , divisão <i>Gymnospermae</i> e divisão <i>Angiospermae</i>).			
Referências Bibliográficas Básicas:			
PANTOJA, S. Sistemática vegetal - primeiros passos . Rio de Janeiro: Medbook, 2006.			
SOUZA, V. C.; LORENZ, H. Botânica sistemática : Guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG IV. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2019.			
VIDAL, W.N.; VIDAL, M. R. R. Botânica : organografia; quadros sinóticos ilustrados de fanerógamas. 4. ed. Viçosa: UFV, 2007.			

EMENTA COMPONENTE CURRICULAR: MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL

Componente Curricular: Morfologia e anatomia vegetal			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 2º	Pré-Requisito(s): Biologia geral	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: mínimo 30 horas			
Ementa:			
Histologia e organografia vegetal; célula vegetal; meristemas; tecidos vegetais; anatomia dos órgãos vegetais e dos órgãos reprodutivos.			
Objetivo(s):			
Fornecer ao acadêmico conhecimento botânico que servirão de base para compreender o funcionamento das plantas e sua classificação. A morfologia e a anatomia são bases para a fisiologia e taxonomia vegetal, fundamentais para a formação do agrônomo.			
Conteúdo Programático:			
1-Histologia vegetal: principais características anatômicas e funções dos tecidos embrionários ou meristemáticos (aulas teóricas e práticas). 2- Histologia vegetal: principais características anatômicas e funções dos tecidos adultos ou permanentes (de revestimento ou tegumentários, mecânicos ou de sustentação, condutores e parenquimáticos) (aulas teóricas e práticas). 3- Organografia vegetal: principais características anatômicas, tipos e funções dos órgãos vegetais (raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes) (aulas teóricas e práticas).			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CUTTER, E. G. Anatomia vegetal : Parte I - Células e Tecidos. 2 ed. São Paulo: Editora Roca, 2002.			
CUTTER, E. G. Anatomia vegetal : Parte II - Órgãos: Parte II - Órgãos - Experimentos e Interpretação. São Paulo: Editora Roca, 2004.			
SOUZA, V. C.; FLORES, T. B.; LORENZI, H. Introdução a botânica – Morfologia . Nova Odessa: Editora Platarum, 2013.			

xxx- EMENTA COMPONENTE CURRICULAR : (informar o título da ementa)

Componente Curricular: XXX			
Código: xxx	Carga Horária (horas): XXX	Créditos: X	()Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):		Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
xxx		xx x	xxx
Ementa:			
Objetivo(s):			
Conteúdo Programático:			
Formação continuada dos profissionais da educação nos sistemas educacionais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

xxx

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

xxx

